

Nome: _____ NUSP: _____

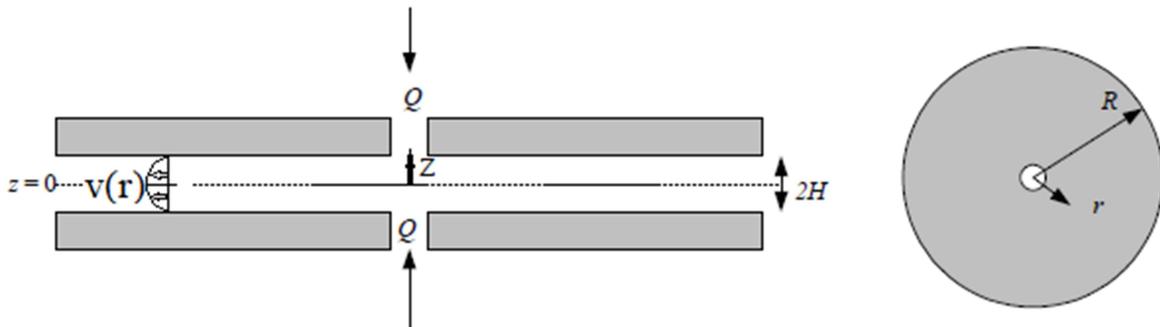
1ª Questão (4,0 pontos) – Considere o escoamento radial $v_z = v_\theta = 0, v_r = v_r(r, z)$ de um fluido de propriedades ρ e μ entre dois discos concêntricos estacionários de raio R separados por uma distância $2H$ na direção z . O escoamento é causado pela entrada de vazões volumétricas Q através de furos no centro de ambos os discos e é permanente, incompressível, com viscosidade constante e efeitos gravitacionais desprezíveis. Considere também que as acelerações são desprezíveis (escoamento de inércia desprezível).

a) Mostre que a velocidade radial $v_r(r, z)$ é da forma $v_r = f(z)/r$ usando a equação da continuidade. (0,5 ponto)

b) Usando as equações de Navier-Stokes mostre que a pressão é uma função apenas do raio, ou seja $p = p(r)$. (0,5 ponto)

c) Obtenha o perfil da função $f(z)$ e da velocidade radial v_r como função de $dp/dr, z, r$ e dos parâmetros do problema μ e H . (2,0 pontos)

d) Obtenha a velocidade média do perfil do item anterior $V = V(r)$ entre $z = \pm H$ para uma posição radial r arbitrária e determine o gradiente de pressões dp/dr em função de r e dos parâmetros do problema μ, H e Q . Substituindo dp/dr , obtenha expressões finais para $f(z)$ e $v_r(r, z)$ (1,0 pontos)



2ª Questão (3,0 pontos) – O escoamento irrotacional externo a uma camada limite laminar é dado por $U = A x^{1/2}$. O escoamento é permanente, bidimensional e incompressível. Temos que a tensão de cisalhamento na parede é dada por $\tau_o = \beta \mu U/\delta$, onde β é uma constante. As espessuras de deslocamento e quantidade de movimento são dadas por $\delta^* = \gamma\delta$ e $\theta = \alpha\delta$, onde γ e α são constantes. A espessura da camada limite resulta $\delta = C x^m$. Determine o expoente m . Determine o coeficiente C como função de A, α, β, γ e das propriedades ρ e μ do fluido.

3ª Questão (3,0 pontos) – Um barco com peso mg é suportado por um hidrofólio simétrico (sem arqueamento) de razão de aspecto RA e área planiforme A_p . O coeficiente de arrasto para razão de aspecto infinita do perfil do hidrofólio é $C_{D\infty}$. Por meio de um sistema de controle, o ângulo de ataque α é ajustado para as diferentes condições de operação. Suponha que o barco navega em cruzeiro na condição ideal para a qual $C_D=2C_{D\infty}$, através de água de massa específica ρ .

a) Supondo que as forças de arrasto e sustentação se devem só ao hidrofólio, obtenha expressões para a velocidade de cruzeiro U_{cr} , ângulo de ataque de cruzeiro α_{cr} (em radianos) e potência consumida W_{cr} em função de $m, g, RA, A_p, C_{D\infty}$ e ρ . (2,0 pontos)

b) Suponha agora que o motor é capaz de fornecer uma potência W_{max} . Obtenha uma expressão que permita o cálculo da velocidade U_{max} nessa condição, envolvendo $W_{max}, m, g, RA, A_p, C_{D\infty}$ e ρ . Obs.: note que agora não teremos mais a condição ideal $C_D=2C_{D\infty}$. (1,0 ponto)



Formulário

Continuidade e Navier-Stokes:
$$\frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} (r v_r) + \frac{\partial v_\theta}{r \partial \theta} + \frac{\partial v_z}{\partial z} = 0$$

$$\begin{aligned} \frac{\partial v_r}{\partial t} + v_r \frac{\partial v_r}{\partial r} + v_\theta \frac{\partial v_r}{r \partial \theta} + v_z \frac{\partial v_r}{\partial z} - \frac{v_\theta^2}{r} \\ = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial r} + g_r + \frac{\mu}{\rho} \left[\frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial v_r}{\partial r} \right) - \frac{v_r}{r^2} + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2 v_r}{\partial \theta^2} - \frac{2}{r^2} \frac{\partial v_\theta}{\partial \theta} + \frac{\partial^2 v_r}{\partial z^2} \right] \end{aligned}$$

$$\begin{aligned} \frac{\partial v_\theta}{\partial t} + v_r \frac{\partial v_\theta}{\partial r} + v_\theta \frac{\partial v_\theta}{r \partial \theta} + v_z \frac{\partial v_\theta}{\partial z} + \frac{v_r v_\theta}{r} \\ = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{r \partial \theta} + g_\theta + \frac{\mu}{\rho} \left[\frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial v_\theta}{\partial r} \right) - \frac{v_\theta}{r^2} + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2 v_\theta}{\partial \theta^2} + \frac{2}{r^2} \frac{\partial v_r}{\partial \theta} + \frac{\partial^2 v_\theta}{\partial z^2} \right] \end{aligned}$$

$$\frac{\partial v_z}{\partial t} + v_r \frac{\partial v_z}{\partial r} + v_\theta \frac{\partial v_z}{r \partial \theta} + v_z \frac{\partial v_z}{\partial z} = -\frac{1}{\rho} \frac{\partial p}{\partial z} + g_z + \frac{\mu}{\rho} \left[\frac{1}{r} \frac{\partial}{\partial r} \left(r \frac{\partial v_z}{\partial r} \right) + \frac{1}{r^2} \frac{\partial^2 v_z}{\partial \theta^2} + \frac{\partial^2 v_z}{\partial z^2} \right]$$

$$\delta^* = \int_0^\delta \left(1 - \frac{u}{U} \right) dy \quad \theta = \int_0^\delta \left[\frac{u}{U} \left(1 - \frac{u}{U} \right) \right] dy \quad \frac{c_f}{2} = \frac{d\theta}{dx} + \frac{\theta}{U} \frac{dU}{dx} \left(2 + \frac{\delta^*}{\theta} \right)$$

$$c_f = \frac{\tau_o}{\frac{1}{2} \rho U^2} \quad \text{onde } \tau_o \text{ é a tensão na parede} \quad \tau_o = \rho u^{*2} \quad C_D = \frac{1}{L} \int_0^L c_f dx \quad F_x = \frac{1}{2} \rho U^2 A C_D$$

$$L = \frac{1}{2} \rho U^2 A_p C_L \quad D = \frac{1}{2} \rho U^2 A_p C_D \quad C_L = \frac{2\pi(\alpha+\beta)}{1+\frac{2}{RA}} \quad (\alpha \text{ e } \beta \text{ em radianos})$$

$$C_D = C_{D\infty} + \frac{C_L^2}{\pi RA} \quad RA = \frac{b^2}{A_p} \quad \beta = \arctan \left(\frac{2h}{c} \right)$$

Gabarito

1ª Questão (4,0 pontos)

a) Da equação da continuidade, uma vez que $v_z = v_\theta = 0$, $v_r = v_r(r, z)$:

$$\frac{\partial}{\partial r}(r v_r) = 0$$

Uma vez que $v_r = v_r(r, z)$, ou seja, v_r não é função de θ :

$$r v_r = f(z) \text{ de onde } v_r = \frac{f(z)}{r}.$$

b) Das equações de Navier-Stokes nas direções tangencial θ e axial z , uma vez que $v_z = v_\theta = 0$, $v_r = v_r(r, z)$ e os efeitos gravitacionais e as acelerações são desprezíveis, obtemos:

$$\frac{\partial p}{\partial \theta} = \frac{\partial p}{\partial z} = 0 \text{ logo } p = p(r) \text{ e podemos escrever } \frac{\partial p}{\partial r} = \frac{dp}{dr}.$$

c) Da equação de Navier-Stokes na direção radial r , uma vez que $v_z = v_\theta = 0$, $v_r = f(z)/r$ e os efeitos gravitacionais e as acelerações são desprezíveis:

$$\frac{d^2 f}{dz^2} = \frac{r}{\mu} \frac{dp}{dr}$$

Integrando a primeira vez:

$$\frac{df}{dz} = \frac{r}{\mu} \frac{dp}{dr} z + C_1$$

Integrando a segunda vez:

$$f = \frac{r}{\mu} \frac{dp}{dr} \frac{z^2}{2} + C_1 z + C_2$$

Como $f(z) = 0$ para $z = \pm H$ pois a velocidade é nula sobre os discos:

$$C_1 = 0 \text{ e } C_2 = -\frac{r}{\mu} \frac{dp}{dr} \frac{H^2}{2}$$

Assim:

$$f = \frac{r}{2\mu} \frac{dp}{dr} (z^2 - H^2) \text{ e } v_r = \frac{1}{2\mu} \frac{dp}{dr} (z^2 - H^2)$$

e) Integrando o perfil de velocidade para achar a velocidade média em uma posição r arbitrária:

$$V = \frac{1}{2H} \int_{-H}^{+H} \frac{1}{2\mu} \frac{dp}{dr} (z^2 - H^2) dz = -\frac{H^2}{6\mu} \frac{dp}{dr}$$

Mas essa velocidade média tem ser igual à vazão total de entrada $2Q$ dividida pela área da seção de escoamento, que é uma área cilíndrica de circunferência $2\pi r$ e altura $2H$:

$$V(r) = -\frac{H^2}{6\mu} \frac{dp}{dr} = \frac{Q}{H \cdot 2\pi r}$$

Assim:

$$\frac{dp}{dr} = -\frac{3\mu Q}{2\pi H^3 r}$$

E a função $f(z)$ e a velocidade radial v_r resultam:

$$f(z) = \frac{3Q}{4\pi} (H^2 - z^2) \text{ e } v_r(r, z) = \frac{3Q}{4\pi H^3 r} (H^2 - z^2)$$

2ª Questão (3,0 pontos)

Da equação integral da camada limite:

$$\frac{c_f}{2} = \frac{d\theta}{dx} + \frac{\theta}{U} \frac{dU}{dx} \left(2 + \frac{\delta^*}{\theta}\right)$$

Isso resulta:

$$\frac{\tau_o}{\rho U^2} = \frac{d\theta}{dx} + \frac{\theta}{U} \frac{dU}{dx} \left(2 + \frac{\delta^*}{\theta}\right)$$

Substituindo as expressões dadas para a tensão de cisalhamento e espessuras de deslocamento e quantidade de movimento:

$$\frac{\beta\mu U/\delta}{\rho U^2} = \alpha \frac{d\delta}{dx} + \frac{\alpha\delta}{U} \frac{dU}{dx} \left(2 + \frac{\gamma}{\alpha}\right)$$

Isso resulta:

$$\frac{\beta\mu}{\rho U\delta} = \alpha \frac{d\delta}{dx} + \frac{\alpha\delta}{U} \frac{dU}{dx} \left(2 + \frac{\gamma}{\alpha}\right)$$

Substituindo as expressões para a velocidade externa e espessura da camada limite:

$$\frac{\beta\mu}{\rho A x^{1/2} C x^m} = \alpha C m x^{m-1} + \frac{\alpha C x^m}{A x^{1/2}} A \frac{1}{2} x^{-1/2} \left(2 + \frac{\gamma}{\alpha}\right)$$

Isso resulta:

$$\frac{\beta}{AC} \frac{\mu}{\rho} x^{-m-1/2} = \alpha C m x^{m-1} + \frac{\alpha C}{2} x^{m-1} \left(2 + \frac{\gamma}{\alpha}\right)$$

Ou seja:

$$\frac{\beta}{AC} \frac{\mu}{\rho} x^{-m-1/2} = C\alpha \left[m + 1 + \frac{\gamma}{2\alpha} \right] x^{m-1}$$

Do expoente de x :

$$-m - \frac{1}{2} = m - 1 \text{ que resulta } m = \frac{1}{4}$$

Dos coeficientes:

$$C^2 = \frac{\beta}{A\alpha \left[m+1+\frac{\gamma}{2\alpha} \right]} \frac{\mu}{\rho}$$

Isso resulta:

$$C = \sqrt{\frac{\beta}{A\alpha \left[\frac{5}{4} + \frac{\gamma}{2\alpha} \right]} \frac{\mu}{\rho}}$$

3ª Questão (3,0 pontos)

a) Em cruzeiro, temos $C_D = 2C_{D\infty}$. Da expressão do coeficiente de arrasto:

$$C_D = C_{D\infty} + \frac{C_L^2}{\pi RA} = 2C_{D\infty} \quad \text{logo} \quad C_L = \sqrt{\pi RAC_{D\infty}} \text{ na condição de cruzeiro.}$$

Lembrando que se não há arqueamento ($\beta = 0$) vamos ter, da expressão do coeficiente de sustentação:

$$C_L = \frac{2\pi \alpha_{cr}}{1 + \frac{2}{RA}} = \sqrt{\pi RAC_{D\infty}}$$

Dessa expressão obtemos o ângulo de ataque em cruzeiro:

$$\alpha_{cr} = \frac{1}{2} \cdot \pi^{-\frac{1}{2}} \cdot (RA + 2) \cdot RA^{-\frac{1}{2}} \cdot C_{D\infty}^{\frac{1}{2}}$$

Lembrando que a força de sustentação tem que equilibrar o peso:

$$mg = \frac{1}{2} \rho U^2 C_L A_p$$

Na condição de cruzeiro, onde $C_L = \sqrt{\pi RAC_{D\infty}}$:

$$mg = \frac{1}{2} \rho U_{cr}^2 (\pi RAC_{D\infty})^{\frac{1}{2}} A_p$$

Dessa expressão obtemos a velocidade de cruzeiro:

$$U_{cr} = \left(\frac{2mg}{\rho A_p} \right)^{\frac{1}{2}} (\pi RAC_{D\infty})^{-\frac{1}{4}}$$

A potência consumida é dada pelo produto de arrasto e velocidade:

$$W = DU$$

Ou seja:

$$W = \frac{1}{2} \rho U^3 C_D A_p$$

Mas em cruzeiro temos $C_D = 2C_{D\infty}$. Assim:

$$W_{cr} = \rho U_{cr}^3 C_{D\infty} A_p$$

Substituindo agora a expressão da velocidade de cruzeiro:

$$W_{cr} = \rho \cdot \left(\frac{2mg}{\rho A_p} \right)^{\frac{3}{2}} (\pi RA C_{D\infty})^{-\frac{3}{4}} \cdot C_{D\infty} A_p$$

Resulta:

$$W_{cr} = (2mg)^{\frac{3}{2}} (\rho A_p)^{-\frac{1}{2}} (\pi RA)^{-\frac{3}{4}} C_{D\infty}^{\frac{1}{4}}$$

b) A potência máxima será:

$$W_{max} = \frac{1}{2} \rho U_{max}^3 C_D A_p$$

Substituindo o coeficiente de arrasto na expressão acima:

$$W_{max} = \frac{1}{2} \rho U_{max}^3 \left(C_{D\infty} + \frac{C_L^2}{\pi RA} \right) A_p$$

Por outro lado, a sustentação tem que contrabalançar o peso:

$$C_L = \frac{2mg}{\rho U_{max}^2 A_p}$$

Substituindo esta última expressão na anterior:

$$W_{max} = \frac{1}{2} \rho U_{max}^3 \left(C_{D\infty} + \frac{4m^2 g^2}{\rho^2 \pi RA A_p^2 U_{max}^4} \right) A_p$$

$$\text{Assim: } W_{max} = \frac{1}{2} \rho C_{D\infty} A_p U_{max}^3 + \frac{2m^2 g^2}{\rho \pi RA A_p} \frac{1}{U_{max}}$$